

312

ESPISTEMOLOGIA DA PERCEÇÃO: UTOPIA, INTUIÇÃO E PROJETO ARQUITETÔNICO. *Daniela Haery Park, Marcos Pereira Diligenti (orient.)* (PUCRS).

O objetivo desse estudo é investigar de que forma os conceitos de utopia e intuição contribuem na elaboração de um projeto arquitetônico. Trabalhamos com a concepção de utopia segundo a perspectiva do filósofo Ernest Bloch, onde este conceito institui como um dos pilares necessários para a interpretação e transformação da realidade. Para analisar a intuição utilizamos Rudolf Arnheim e procuramos a ressignificação da sua concepção como elemento ontologicamente ligado ao ser e fazer humano sobre o mundo. A idéia de trazer esses conceitos para o estudo da elaboração de um projeto de arquitetura, apresenta relevância no sentido de compreender a execução projetual arquitetônica como um processo impregnado das complexidades e subjetividades humanas. Utopia, intuição e projeto arquitetônico adquirem desta forma uma relação simbiótica de produção científica consolidada na criatividade inexorável à tarefa projetual. Ao procurar transender complementarmente uma razão lógica objetiva, característica do pensamento tradicional, por uma razão ontológica perceptiva, pensamos contribuir para um aprofundamento e maior abrangência no fazer projetual arquitetônico.